

RESUMO
Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Fonoaudiologia
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

AValiação OTONEUROLÓGICA EM INDIVÍDUOS EXPOSTOS A RUÍDO
OCUPACIONAL.

Autora: Carla Cassandra de Souza Santos
Orientadora: Angela Garcia Rossi

Pessoas que trabalham expostas a ruído ocupacional costumam apresentar muitas queixas auditivas, porém, pouca atenção tem sido dada às outras queixas relatadas por estas. Este estudo teve como objetivo avaliar a audição e o equilíbrio de trabalhadores do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), expostos a ruído ocupacional. Trabalhadores da manutenção e da lavanderia do HUSM foram convidados a participar da amostra, sendo que 22 pessoas compuseram a amostra final. Todos foram submetidos a uma anamnese, avaliação audiológica completa, provas de equilíbrio estático e dinâmico, provas cerebelares e vectoeletronistagmografia computadorizada (VENG) no Ambulatório de Otologia do HUSM. Em relação aos resultados, na anamnese observou-se as seguintes queixas: estresse (68,2%), sensação de ouvido tapado (50%), zumbido (45,5%), prurido (36,4%), tontura (36,4%), cefaléia (36,4%), cerumen (27,3%), taquicardia (27,3%) e desequilíbrio (22,7%). Foram analisadas as variáveis sexo, setor e tempo de serviço em relação às queixas e ao número de queixas. Somente a associação da queixa zumbido com o setor de trabalho evidenciou diferença estatisticamente significativa, pois, 75% dos indivíduos da manutenção apresentaram esta queixa, contra 28,6% da lavanderia. Verificou-se alterações auditivas em 50% (n=11) e alterações vestibulares em 9,1% (n=2) da amostra. A partir da análise dos dados obtidos, conclui-se que os indivíduos expostos a ruído ocupacional da manutenção e da lavanderia do HUSM têm grande número de queixas auditivas e não auditivas; tem elevada incidência de lesão coclear e demonstram baixa incidência de alteração vestibular. Assim, sugere-se novos estudos de avaliação vestibular em indivíduos expostos a ruído ocupacional, para que se torne mais clara a relação entre ruído e alterações vestibulares.